Indonésia: ONGs denunciam propaganda enganosa da APP

A Asia Pulp & Paper (APP) é uma gigante do papel e celulose que tem estado desflorestando as florestas indonésias da província de Riau, Sumatra e destruindo as florestas de turfa de Kerumutan e Bukit Tigapuluh. Grande parte do desflorestamento da cobertura florestal original, estimado em 25 por cento, ocorreu em solos ricos em carvão.

Os danos ocasionados pela APP têm várias implicações: destrói o território e o sustento de comunidades indígenas que lá têm habitado durante séculos; ameaça a sobrevivência de alguns deles; leva os tigres da Sumatra, elefantes e orangotangos à beira da extinção; causa milhões de toneladas de emissões de gases de efeito estufa já que as florestas são clareadas e as turfas oxidadas são drenadas, empurrando a Indonésia para a terceira colocação (depois da China e os EUA) dos emissores de gases de efeito estufa.

É difícil pensar que com esse perfil, a APP possa ganhar algum crédito. Contudo, a empresa está tentando promover sua responsabilidade corporativa e seus produtos de papel através da propaganda.

Durante a 12ª Conferência anual da RISI sobre as Perspectivas do setor do papel e a celulose na Europa celebrada em Amsterdã, Holanda no dia 10 de março, a APP pretendia promover sua "responsabilidade corporativa". Várias ONGs indonésias reagiram fazendo um apelo para os compradores e investidores da APP a fim de que "rejeitassem as informações errôneas da empresa e deixassem de comprar ou financiar a empresa até ela satisfazer as condições articuladas em uma carta aberta que exigisse reformas no setor do papel e celulose da Indonésia".

Em um comunicado conjunto, as ONGs denunciaram que uma série de programas pagos da TV (infomerciais) que dão a conhecer os bons resultados sociais e ambientais da APP pode ser "um esforço para fazer caminho para o lançamento antecipado de ações (IPO) de sua subsidiária chinesa, e chega ao mesmo tempo que novos investimentos na capacidade de vendas diretas nos mercados papeleiros da Europa e da América do Norte. No começo da década de 2000, a APP não pagou uma dívida de mais de US$ 13 bilhões tornando-se a maior inadimplente na Ásia. Em decorrência da falência, surgiram significativas questões legais, sociais e ambientais associadas com a produção de papel da empresa, o desmatamento de florestas naturais e as operações de fornecimento de madeira para celulose".

WALHI/ Amigos da Terra- Indonésia, o fórum ambiental em nível nacional na Indonésia que reúne acima de 450 ONGs, desvendou a campanha de informação errônea e alertou os consumidores: "Estamos tentando acabar com os mal- entendidos de consumidores e investidores que podem ter sido enganados pelas propagandas enganosas e os folhetos em papel cuchê da APP, disse Teguh Surya, diretor da Campanha do WALHI. "A APP e suas subsidiárias continuam provocando mais dano às comunidades que dependem da floresta na Indonésia, à vida silvestre e ao clima mundial do que outras empresas. O fato de estar associado com a APP põe em risco a reputação das empresas que negociam com ela", disse Teguh.

Rivani Noor da rede nacional da Indonésia, Community Alliance for Pulp and Paper Advocacy (CAPPA) dá testemunho das ações da APP: “as ONGs indonésias e as comunidades com as quais trabalhamos vivenciaram a devastação causada pela APP de primeira mão, por isso nós não podemos ser enganados pelos informerciais ou pelos prêmios ambientais,” ele disse.

Os antecedentes de destruição e de violação dos direitos comunitários por parte da APP não pode ser limpados com propaganda.

Rivani Noor da CAPPA declarou que, “Exortamos a APP para que detenha a destruição das florestas naturais e das turfeiras, respeite os direitos e a posse das comunidades, resolva as disputas atuais e se desdiga das afirmações enganosas a respeito de sua baixa pegada de carbono. Assim a APP pode continuar com seus negócios habituais e ajudar a que os objetivos de redução de emissões de gases de efeito estufa sejam cumpridos e a transição para um futuro justo e de baixo carbono para todos os indonésios”.

Artigo baseado na “Open Letter to Customers of and Investors in the Indonesian Pulp and Paper Sector” (http://www.eyesontheforest.or.id), e no comunicado conjunto “Indonesian groups reject APP’s green claims at RISI Paper Conference”, enviados por Rivani Noor, Coordenator, Community Alliance Pulp and Paper Advocacy (CAPPA), e-mail: rivani@cappa.or.id . Maiores informações sobre os impactos sociais e ambientais causados pela APP estão documentados em:http://www.eyesontheforest.or.id, http://www.savesumatra.org/index.php/link, http://www.environmentalpaper.org/indonesiaroundtablesummary.htm, e fotos sobre os impactos da APP estão disponíveis em: http://www.eyesontheforest.or.id